



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **a Solenidade de Jesus Cristo – Rei do universo, onde no Evangelho está a súplica: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A salvação “mora” ao lado daqueles que creem. O bom ladrão percebeu que ao seu lado estava quem podia lhe dar o perdão das suas atrocidades e o sossego da alma, para partir em paz. Ele percebeu que junto a ele estava um Rei, que elevado na cruz, era rico em compaixão e misericórdia.

Aos olhos do mundo, que anseia por grandeza e reconhecimento, sejamos ousados em anunciar, com simplicidade, os valores do Reino de Deus. Para isto, não precisa muita fala, pois o que importa é serem vistos praticados.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

23/11/2025 – SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C – BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (2Sm 5,1-3)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, ¹ Todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. ² Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: 'Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe' ". ³ Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 121(122): Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi.

SEGUNDA LEITURA (CI 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹² Com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, ¹⁴ por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶ pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷ Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸ Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹ porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰ e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 23,35-43)

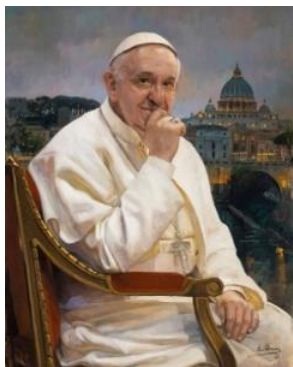
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu reino, o louvor!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, ³⁵ os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" ³⁶ Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷ e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸ Acima dele havia um letrado: "Este é o Rei dos Judeus." ³⁹ Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰ Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹ Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". ⁴² E acrescentou: "'Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.'" ⁴³ Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 23,35-43
SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C



“Jesus, lembra-Te de mim, quando estiveres no teu Reino” (Lc 23, 42). No último domingo do Ano Litúrgico, unimos as nossas vozes à do malfeitor que, crucificado com Jesus, O reconheceu e proclamou rei. Lá, no momento menos triunfal e glorioso, no meio dos gritos de zombaria e humilhação, aquele delinquente foi capaz de levantar a voz e fazer a sua profissão de fé. São as últimas palavras que Jesus escuta e, na sua resposta, temos as últimas palavras que Ele pronuncia antes de Se entregar ao Pai: «Em verdade te digo [que] hoje estarás comigo no Paraíso» (Lc 23, 43). Por um instante, o passado tortuoso do ladrão parece ganhar um novo significado: acompanhar de perto o suplício do Senhor; e este instante limita-se a corroborar a vida do Senhor: oferecer sempre e por toda a parte a salvação. Calvário, lugar de desatino e injustiça, onde impotência e incompreensão aparecem acompanhadas pela murmuração bisbilhotada e cínica dos zombadores de turno perante a morte do inocente, transforma-se, graças à atitude do bom ladrão, numa palavra de esperança para toda a humanidade. As zombarias gritando «salva-te a ti mesmo», dirigidas ao inocente sofredor, não serão a última palavra; antes, suscitarão a voz daqueles que se deixam tocar o coração, optando pela compaixão como verdadeiro modo de construir a história.

Aqui, hoje, queremos renovar a nossa fé e o nosso compromisso. Como o bom ladrão, conhecemos bem a história dos nossos fracassos, pecados e limitações, mas não queremos que seja isso a determinar ou definir o nosso presente e futuro. Sabemos não serem poucas as vezes em que podemos cair no clima indolente que leva a proferir o grito fácil e cínico «salva-te a ti mesmo», e perder a memória do que significa carregar com o sofrimento de tantos inocentes. Estas terras experimentaram, como poucas, a capacidade destrutiva a que pode chegar o ser humano. Por isso, como o bom ladrão, queremos viver o instante em que se possa erguer as nossas vozes e professar a nossa fé em defesa e ao serviço do Senhor, o Inocente sofredor. Queremos acompanhar o seu suplício, sustentar a sua solidão e abandono, e ouvir mais uma vez que a salvação é a palavra que o Pai deseja oferecer a todos: «Hoje estarás comigo no Paraíso».

A nossa fé é no Deus dos vivos. Cristo está vivo e atua no meio de nós, guiando-nos a todos para a plenitude da vida. Ele está vivo e quer-nos vivos. Cristo é a nossa esperança (cf. *Christus vivit*, 1). Pedimo-lo todos os dias: venha a nós o vosso Reino, Senhor. E, ao fazê-lo, queremos também que a nossa vida e as nossas ações se tornem um louvor. Se a nossa missão como discípulos missionários é ser testemunhas e mensageiros do que virá, ela não nos permite resignar-nos perante o mal e com os males, mas impele-nos a ser fermento do seu Reino onde quer que estejamos: em família, no trabalho, na sociedade; impele-nos a ser uma pequena abertura pela qual o Espírito continua a soprar esperança entre os povos. O Reino dos Céus é a nossa meta comum; uma meta que não pode ser só para amanhã, mas imploramo-la e começamos a vivê-la hoje junto da indiferença que rodeia. [...]

Naquele dia, no Calvário, muitas vozes emudeciam, tantas outras zombavam; só a voz do ladrão soube erguer-se e defender o Inocente sofredor: uma corajosa profissão de fé. Cabe a cada um de nós a decisão de emudecer, zombar ou profetizar. [...] Levantemos, aqui, as nossas vozes numa oração comum por todos aqueles que hoje estão a sofrer na sua carne este pecado que brada ao céu e para que sejam cada vez mais aqueles que, como o bom ladrão, sejam capazes de não se calar nem zombar, mas de profetizar, com a sua voz, um reino de verdade e vida, de santidade e graça, de justiça, amor e paz (cf. Missal Romano, *Prefácio da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo*).



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 23,35-43 SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C

Leitura: O que diz o texto?

O evangelista Lucas transmitiu-nos três palavras de Jesus na Cruz, duas das quais — e primeira (“Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem!”). Depois, lançaram a sorte para dividirem as suas vestes» (23, 33-34)), e a terceira (“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!”). Dito isto, expirou» (vv. 44-46) — são preces dirigidas explicitamente ao Pai. A segunda (que está no Evangelho de hoje), ao contrário, é constituída pela promessa feita ao chamado bom ladrão, crucificado com Ele; de fato, respondendo ao pedido do ladrão, Jesus tranquiliza-o: «Em verdade te digo, hoje estarás comigo no Paraíso» (Lc 23, 43). Assim, na narração de Lucas estão entrelaçadas sugestivamente as duas orações que Jesus em agonia dirige ao Pai e o acolhimento da súplica que lhe é dirigida pelo pecador arrependido. Jesus invoca o Pai e ao mesmo tempo ouve o pedido deste homem que muitas vezes é chamado *latro poenitens*, «o ladrão arrependido».

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

No Calvário confrontam-se duas atitudes opostas. Alguns personagens aos pés da cruz, e também um dos dois ladrões, dirigem-se com desprezo ao Crucificado: se tu és o Cristo, o Rei Messias dizem eles salva-te a ti mesmo e desce da cruz. Ao contrário, Jesus revela a própria glória permanecendo ali, na cruz, como Cordeiro imolado. Com ele declara-se imediatamente o outro ladrão, que implicitamente confessa a realza do justo inocente e implora: "Recorda-te de mim, quando estiveres no teu reino" (Lc 23, 42). São Cirilo de Alexandria comenta: "Vê-lo crucifixo e chamá-lo rei. Crês que aquele que suporta escárnio e sofrimento chegará à glória divina" (*Comentário a Lucas*, Homilia 153). Segundo o evangelista João a glória divina já está presente, mesmo se escondida pelo desfiguramento da cruz. Mas também na linguagem de Lucas o futuro é antecipado para o presente quando Jesus promete ao bom ladrão: "Hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23, 43). Santo Ambrósio observa: "Ele pedia ao Senhor para que se recordasse dele, quando estivesse no seu Reino, mas o Senhor respondeu-lhe: Em verdade, em verdade te digo, *hoje* estarás comigo no Paraíso. A vida é estar com Cristo, porque onde está Cristo ali está o Reino" (*Exposição do Evangelho segundo Lucas*, 10, 121). A acusação: "Este é o Rei dos Judeus", escrita numa tábuia pregada no alto da cruz, torna-se assim a proclamação da verdade. Observa ainda Santo Ambrósio: "Justamente a inscrição está no cimo da cruz, porque mesmo estando o Senhor Jesus na cruz, contudo resplandecia do alto da cruz com uma majestade real."

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

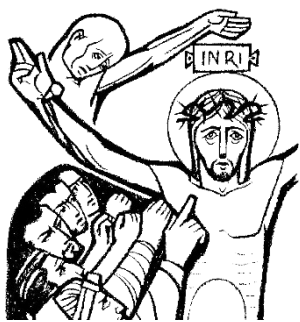
Diante de Jesus, o bom ladrão toma consciência de si mesmo e arrepende-se, compreende que está diante do Filho de Deus, que torna visível a Face do próprio Deus, e pede-lhe: «Jesus, lembra-te de mim quando estiveres no teu reino» (v. 42). A resposta do Senhor a este pedido vai muito além da súplica; com efeito, Ele diz: «Em verdade te digo, hoje estarás comigo no Paraíso» (v. 43). Jesus está consciente de entrar diretamente em comunhão com o Pai e de reabrir ao homem o caminho para o Paraíso de Deus. Assim mediante esta resposta dá a esperança firme de que a bondade de Deus pode tocar-nos até no último instante da vida, e a prece sincera, mesmo após uma vida errada, encontra os braços abertos do Pai bom, que espera a vinda do filho.

Referência

Leitura: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Audiência, 15 de fevereiro de 2012.

Meditação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Homília, 25 de novembro de 2007.

Contemplação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Audiência, 15 de fevereiro de 2012.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C

Com a solenidade de Cristo, Rei do Universo, encerramos hoje o Ano Litúrgico (Ciclo C). Os reinos estão, hoje, muito desacreditados. No entanto, na Bíblia, o tema é muito usado, no Antigo e no Novo Testamento. Nesta celebração em honra de Cristo Rei do universo, participamos da sua realeza, confirmada na cruz.

Na 1ª Leitura (2 Samuel 5,1-3), Davi é ungido rei de todas as tribos de Israel. O seu reino tornou-se símbolo do Reino de paz e de justiça, que um dia Deus teria instaurado na terra. Os Profetas prometeram a chegada de um descendente de Davi, que iria realizar esse sonho. Israel esperou durante “muitos séculos” essa Vinda.

A 2ª Leitura (Colossenses 1,12-20) é um Hino Cristológico da Liturgia da Igreja primitiva, que acentua a Soberania absoluta de Cristo na Criação e na Redenção. *Cristo é o centro da vida e da história.*

O Salmo (Sl 122) expressa a alegria dos peregrinos que sobem a Jerusalém e encontram o Senhor.

O Evangelho (Lucas 23,35-43) apresenta a realização dessa promessa: o Nosso Rei preside esse Reino no Trono da Cruz. *O Bom Ladrão* reconhece sua realeza. A Cena é surpreendente para os homens. Cristo não aparece num trono de ouro, mas pregado numa cruz, com uma horrível coroa de espinhos na cabeça, com uma irônica inscrição pregada na cruz: "Jesus Nazareno Rei dos Judeus".

♦ Ele não está rodeado de súditos fiéis, que o louvam, mas dos chefes dos judeus que o insultam, e dos soldados que o escarnecem. Nada o identifica com poder, com autoridade, com realeza terrena.

- Contudo, a inscrição, irônica aos olhos dos homens, descreve com precisão a situação de Jesus, na perspectiva de Deus: Ele é "rei", que preside, da cruz, a um "Reino" de serviço, de amor, de entrega, de dom da vida.

- O quadro é completado por uma cena bem expressiva... Ao lado de Jesus estão dois malfeitores, crucificados com ele. Enquanto um o insulta, representando os que recusam a proposta do "Reino", o outro, no suplício da cruz, reconhece a realeza de Jesus e pede um lugar nele. Jesus lhe garante: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso".

* **A cruz é o Trono**, em que se manifesta plenamente a realeza de Jesus, que é perdão e vida plena para todos. A Cruz é a expressão máxima de uma vida feita Amor e Entrega.

A liturgia (Prefácio) define esse Reino: "Seu Reino, Eterno e Universal, é o Reino da Verdade e da Vida, Reino da Santidade e da Graça, Reino da Justiça, do Amor e da Paz".

+ Lendo o Evangelho, vemos que:

- A Missão de Cristo foi precisamente inaugurar o Reino de Deus...

- A Missão da Igreja consiste em continuar na História o anúncio do Reino de Deus e convocar os homens para construí-lo na terra.

- Jesus nos convida a fazer parte desse Reino e a trabalhar para que esse Reino chegue ao coração de todos. É também o que ele nos convida a rezar no Pai Nosso: "Venha a nós o vosso Reino!"

+ Celebrar a festa de Cristo Rei...

- Não é celebrar um Deus forte, dominador, que se impõe aos homens do alto de sua onipotência e que os assusta com gestos espetaculares;

- é celebrar um Deus que serve, que acolhe e que reina nos corações com a força desarmada do amor. A Cruz é o trono de um Deus que recusa qualquer poder e escolhe reinar no coração dos homens através do amor e do dom da vida.

+ Por isso, a festa de Cristo Rei nos convida a repensar a nossa existência e os nossos valores.

- Diante deste "rei" despojado de tudo e pregado numa cruz, não nos parecem completamente ridículas as nossas pretensões de honras, de glórias, de títulos, de aplausos, de reconhecimento?

- Diante deste "rei" que dá a vida por amor, não nos parecem completamente sem sentido as nossas manias de grandeza, as lutas para conseguirmos mais poder, as invejas mesquinhas, as rivalidades que nos magoam e separam dos irmãos?

- Diante deste "rei" que se dá sem guardar nada para si, não nos sentimos convidados a fazer da vida um dom?

* Sentir-nos-emos felizes em sermos cidadãos desse Reino. Por isso, alegremo-nos dessa dignidade e façamos com que ele tenha um lugar sempre maior dentro de nosso coração...

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 23/11/2025 SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Celebramos hoje a realeza universal de Jesus. Ele é Rei, tem poder sobre todas as coisas, o único mediador da salvação. Animados na mesma fé, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Ao longo de todo o ano litúrgico, contemplamos o Cristo que se fez homem por nós, por nós anunciou e tornou presente o Reino do Pai e, para nos dar esse Reino de modo definitivo, por nós entregou-se na cruz, morreu e ressuscitou, dando-nos de modo definitivo o seu Espírito Santo. Renovemos nosso compromisso com o Reino do Senhor, Reino do amor, da verdade e da justiça.

ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo, Rei do universo, sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)*

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (2Sm 5,1-3) – Salmo 121(122) – 2ª Leitura (Cl 1,12-20) – Evangelho (Lc 23,35-43) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, nesta solenidade, ao Senhor Jesus, mediador entre o Pai e a humanidade, apresentemos a nossa oração confiante, pedindo: **Cristo, Rei do universo, atendei a nossa prece!**

– Concedei, Senhor, a vossa Igreja, impulsionada pela vivência do Ano Jubilar, atue sem desviar da cruz do Senhor e seja portadora da boa nova do Reino. Concedei também sabedoria e discernimento para o Papa Leão XIV, para nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e para todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor de misericórdia, sede luz a iluminar e a confortar os irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a vossa Luz Perpetua ilumine estes vossos filhos e filhas, rezemos.

Pr.: Acolhei, ó Cristo, nossas preces. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

OFERTAS: A nossa vida e nosso serviço são formas de contribuir com o Reino de Cristo. Por meio do nosso dízimo e das ofertas, contribuamos diretamente com a evangelização e com a propagação do Reino de Deus. **Cantemos.**

Pr.: Oferecendo-vos, Senhor, os dons das nossas vidas, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos a unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É realmente bom, justo e agradável, vos louvamos, Senhor nosso Deus, nesta santa celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós vos damos graças por tudo que fazeis e santificais.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: A vós, Senhor, rendemos graças por Jesus Cristo, vosso Filho, pois seu amor nos faz lembrar que Ele é o verdadeiro templo e que a nossa salvação está em perseverar no amor, na justiça e na fé.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: É grande, ó Pai, nossa alegria pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e de todos os santos e santas, aos quais pedimos sua intercessão em nossas necessidades.

Ass: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que aclamemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele.” /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Recebamos a santa comunhão com amor e devoção, para podermos reinar com Cristo para sempre. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): “Para o cristão, a cruz abençoada não é um simples ornamento religioso: é um sinal que interpela o coração. Quem usa a cruz ao pescoço ou a mantém em casa proclama, mesmo sem palavras, que Cristo crucificado é o centro da existência e que toda alegria ou dor encontra sentido Nele.” (Papa Leão XIV, Carta, 03 de novembro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

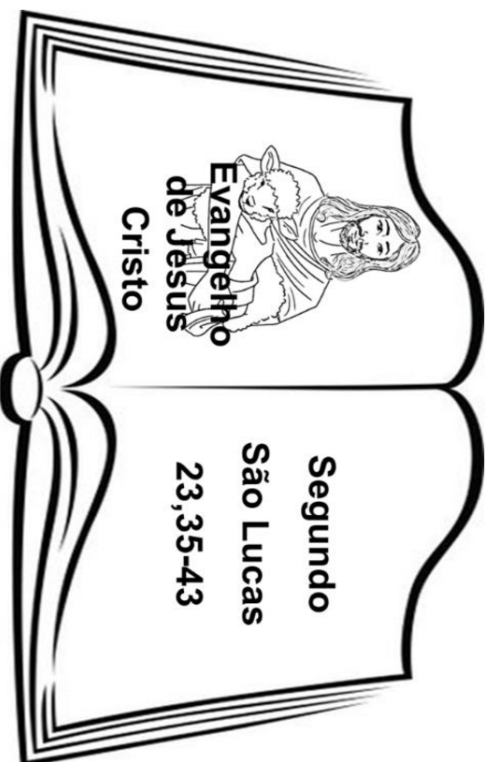
♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

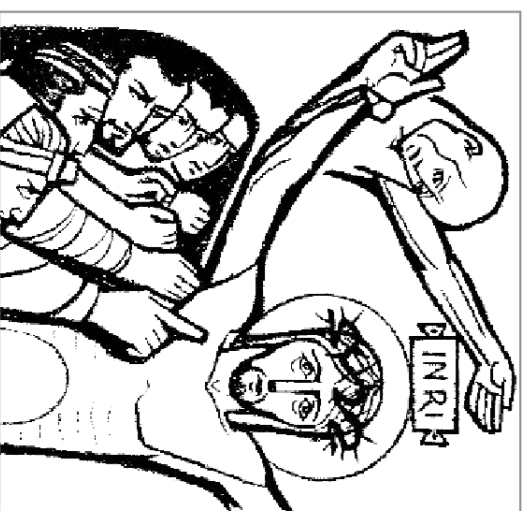
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 23/1/2025
SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C



Naquele tempo, ³⁵ os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" ³⁶ Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷ e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸ **Acima dele havia um leiteiro: "Este é o Rei dos Judeus."** ³⁹ Um dos malfetores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰ Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹ Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". ⁴² **E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado."** ⁴³ **Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso".**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



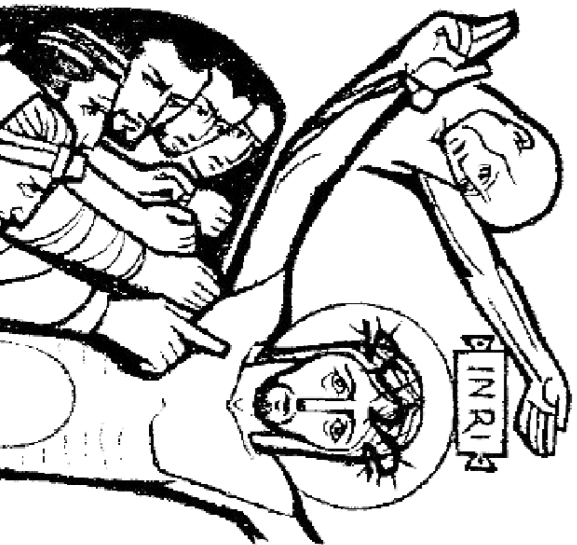
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Para o cristão, a cruz abençoada não é um simples ornamento religioso: é um sinal que interpela o coração. Quem usa a cruz ao pescoço ou a mantém em casa proclama, mesmo sem palavras, que Cristo crucificado é o centro da existência e que toda alegria ou dor encontra sentido Nele." (Carta, 03 de novembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 23/11/2025
SOLENNIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,35-43) – Naquele tempo, ³⁵ os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" ³⁶ Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷ e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸ Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus." ³⁹ Um dos malfetores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰ Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹ Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". ⁴² E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado." ⁴³ Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “Para o cristão, a cruz abençoada não é um simples ornamento religioso: é um sinal que interpela o coração. Quem usa a cruz ao pescoço ou a mantém em casa proclama, mesmo sem palavras, que Cristo crucificado é o centro da existência e que toda alegria ou dor encontra sentido Nele.” (Carta, 03 de novembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para refletirmos o fato de que se queremos ver um novo tempo nascer entre nós, precisamos prepará-lo, construí-lo, começando com a vivência de relações de Justiça, Amor e Misericórdia entre nós, na família, na comunidade e em toda a sociedade. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (24,37-44) – Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷ "A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸ Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹ E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰ Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. ⁴² Portanto, ficai atentos! porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³ Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Hoje o Senhor fala-nos desta sua última visita, que acontecerá no fim dos tempos, e diz-nos onde o nosso caminho nos conduzirá. A Palavra de Deus evidencia o contraste entre o normal andamento das coisas, a rotina diária, e a vinda imprevista do Senhor. Jesus diz: «assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e se davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos» (vv. 38-39): assim diz Jesus. Surpreende-nos sempre pensar nas horas que precedem uma grande calamidade: todos estão tranquilos, fazem as coisas de costume sem se dar conta de que a sua vida está para ser transtornada. Certamente o Evangelho não nos quer assustar, mas abrir o nosso horizonte à dimensão ulterior, maior, que por um lado relativiza as coisas de cada dia mas ao mesmo tempo as torna preciosas, decisivas. A relação com o Deus que vem visitar-nos confere a cada gesto, a todas as coisas uma luz diversa, uma importância, um valor simbólico.

Desta perspectiva vem também um convite à sobriedade, a não sermos dominados pelas coisas deste mundo, pelas realidades materiais, mas antes a governá-las. Se, ao contrário, nos deixarmos condicionar e dominar por elas, não podemos perceber que há algo muito mais importante: o nosso encontro final com o Senhor: e isto é importante. Aquele, aquele encontro. E as coisas de todos os dias devem ter este horizonte,

devem ser orientadas para aquele horizonte. Este encontro com o Senhor que vem por nós. Naquele momento, como diz o Evangelho, «naquele dia dois homens estarão no campo: um será levado, e o outro, deixado» (v. 40). É um convite à vigilância, porque não sabendo quando Ele virá, é preciso estar sempre pronto para partir.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (1936-2025), *Angelus*, 27 de novembro de 2016.

REZANDO COM O SALMO 121(122)

Todos: Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!"

Leitor 1: Que alegria, quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.

Todos: Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!"

Leitor 2: Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi.

Todos: Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!"

Leitor 3: Rogai que viva em paz Jerusalém, e em segurança os que te amam! Que a paz habite dentro de teus muros, tranquilidade em teus palácios!

Todos: Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!"

Leitor 4: Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: "A paz esteja em ti!" Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo bem!

Todos: Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 24/11 – 2ª feira

Dn 1,1-6.8-20 / (Sl) Dn 3,52-57 / Lc 21,1-4 / Santo André Dung-Lac e comps.

Dia 25/11 – 3ª feira

Dn 2,31-45 / (Sl) Dn 3,57-61 / Lc 21,5-11

Dia 26/11 – 4ª feira

Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28 / (Sl) Dn 3,62-67 / Lc 21,12-19

Dia 27/11 – 5ª feira

Dn 6,12-28 / (Sl) Dn 3,68-74 / Lc 21,20-28

Dia 28/11 – 6ª feira

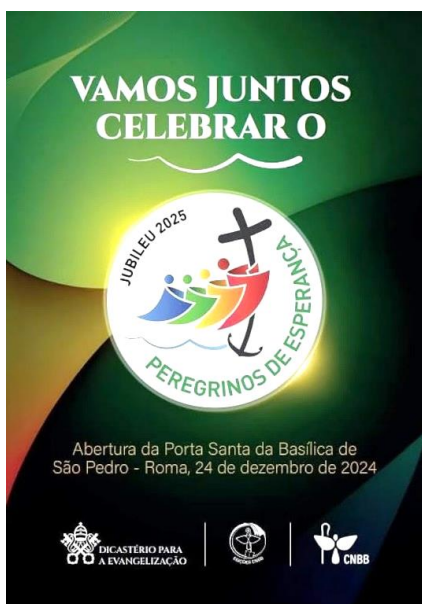
Dn 7,2-14 / (Sl) Dn 3,75-81 / Lc 21,29-33

Dia 29/11 – Sábado

Dn 7,15-27 / (Sl) Dn 3,82-87 / Lc 21,34-36

DIA 30/11 – 1º DOMINGO DO ADVENTO / ANO A

Is 2,1-5 / Sl 121(122) / Rm 13,11-14 / Mt 24,37-44



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra